

MOTOCICLISTAS

AM 1258

3 EM CADA 10 JÁ

SE ACIDENTARAM

Dado consta de pesquisa inédita realizada pelo Detran



MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

RAIO-X DO ESTUDO

O que os motociclistas entrevistados sabem sobre legislação:

44% que é necessário respeitar pedestres e ciclistas

87% sabem que é preciso usar capacete e equipamentos adequados

45% que não se pode usar o corredor

47% que só se deve dirigir com habilitação

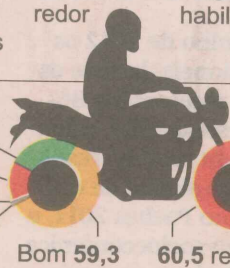
28% que só se pode ultrapassar pela esquerda

35% que é preciso respeitar os sinais de trânsito

43% que se devem respeitar os limites de velocidade

Consideram-se dessa forma, quando o assunto é qualidade como piloto

Ótimo 25,3
Regular 13,7
Ruim 0,1
Péssimo 1,6



E consideram os outros motoristas

Sobre o corredor...

64,8% buzina para informar os demais motoristas que estão no espaço

29,3% dizem que os motoristas não permitem a passagem pelo corredor

21,9% se irritam com motociclistas que andam devagar nessa área

35% afirmam usar o corredor sempre ou quase sempre

25% dizem que o motociclista tem o direito de usar esse espaço

13% acreditam que o uso dele é regulamentado por lei

64,7% reconhecem que há um nível alto de perigo ao usar o corredor

Ao ser impedido por um motorista de passar entre os carros

69,7% esperam pela chance de ultrapassar o motorista abrir passagem

1,3% mete o pé no retrovisor ou na porta do carro
6,9% xingam o motorista

Acidentes

73,3% afirmam que acidente e quedas fazem parte de sua rotina

35% se envolveram em alguma colisão

Desse total:

54,3% uma vez
24,7% duas vezes
11,1% três vezes

Pelo menos 35% dos motociclistas do Estado já sofreram algum acidente de trânsito. O número é de uma pesquisa inédita, feita pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), nos meses de julho e agosto deste ano.

Das 360 mil motos da frota estadual, no mínimo 126 mil teriam se envolvido em algum acidente. O número é alarmante, principalmente nos últimos anos. De janeiro para cá, em 56% dos acidentes havia algum motociclista envolvido. Em 2006, esses casos beiravam os 12%.

“O número precisa ser mais bem analisado. Taremos que realizar outra pesquisa, que mostre quando, onde e como esses acidentes acontecem”, frisa o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

ROTINA

A pesquisa – divulgada com exclusividade por A GAZETA – revela que 40% dos acidentados se envolveram duas ou mais vezes em batidas, e 73% deles afirmam que quedas são rotina. Mas essas ocorrên-

cias se refletem em outras estatísticas, já divulgadas: por mês, cerca de 600 pessoas são internadas nos hospitais Dório Silva e São Lucas, boa parte delas após

acidentes de motocicleta.

CORREDORES

Outro ponto do estudo do Detran aborda a relação dos motociclistas com

os corredores de tráfego, usados para fugir do trânsito: 25% defendem que utilizar essa área é um direito do grupo.

Só que não é: a lei não

CIDADANIA

“Temos de convencer o motociclista e o motorista a mudarem de atitude. Todos devem conduzir com mais cautela, dirigindo por ele e pelos outros”

FÁBIO DAMASCENO
SECRETÁRIO ESTADUAL DE TRANSPORTE E OBRAS

permite a passagem pelo corredor. “É o único espaço de reserva, que serve de segurança e de distância entre os veículos. Ocupá-lo só aumenta o risco de acidente”, analisa Fábio Damasceno.

Muitos motociclistas não pensam assim. Quase 30% reclamam que os motoristas – dos carros – não permitem sua passagem pelo corredor, e 22% irritam-se com outros motociclistas que andam devagar por ali.

QUALIDADE

A pesquisa ainda aponta que 84,6% dos condutores de motocicleta se avaliam como ótimos ou bons pilotos, e 83% consideram que os demais motoristas são regulares, ruins ou péssimos. “A sensação é de guerra no trânsito – motoristas X motociclistas –, quando ambos os lados deveriam estar mais atentos à segurança”, alerta o secretário.

Regras básicas são ignoradas

“Não é por menos que 25% dos motociclistas acham que o corredor de tráfego é um direito deles e que pode ser usado. Afinal, 17% desses condutores afirmaram não ter habilitação, e muitos nem sabem direito algumas regras básicas do Código de Trânsito Brasileiro.”

“Segundo dados do Batalhão de Trânsito, podem ser muitos mais motociclistas sem habilitação. Nas blitzes feitas pela polícia, quase 60% das multas são de condutores que não têm carteira”, alerta o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Para piorar, só 47% deles sabem que é necessário ter uma habilitação para poder dirigir. Outros 55% não sabem que é proibido usar o corredor; 43%, que devem respeitar os limites da velocidade; 28%, que só podem ultrapassar pela esquerda; e 35%, que os sinais de trânsito precisam ser respeitados.

“E muitos questionam a formação que tiveram para tirar a carteira. Por isso o Detran está mudando a formação do motorista”, alerta Damasceno.